Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados I (AE22CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





# Sumário

- Variáveis
- Ponteiros
  - Operadores
  - Aritmética de ponteiros
- Ponteiros Genéricos
- Erros Comuns em Ponteiros

Sumário

Variáveis

# Variáveis

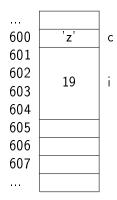
- Variáveis armazenam dados na memória
  - int, float, double, char, struct

600	
601	
602	
603	
604	
605	
606	
607	

# Variáveis

Variáveis armazenam dados na memória

char c = 
$$'z'$$
; // 1 byte int i = 19; // 4 bytes



 Nesse exemplo, podemos dizer que o endereço de c é 600 e o de i é 601

5

# Variáveis

- Obter o tamanho de tipos de dados
  - Função sizeof

```
typedef struct retangulo{
   int x, y;
}Retangulo;
int main(void) {
   printf("%d\n", sizeof(double));
   printf("%d\n", sizeof(int));
   printf("%d\n", sizeof(char));
   printf("%d\n", sizeof(Retangulo));
   return 0;
}
```

- Obter o endereço de variáveis
  - Operador &

```
int main(void) {
   int i = 19;
   char c = 'z';
   printf("Valor de i: %d\n", i);
   printf("Endereco de i: %i\n", &i);
   printf("Endereco de i (em hexadecimal): %x\n", &i);
   printf("Valor de c: %c\n", c);
   printf("Endereco de c: %i\n", &c);
   printf("End. de c em hexadecimal: %x\n", &c);
   return 0;
}
```

 No scanf, os argumentos básicos são o tipo e o endereço da variável Sumário

# **Ponteiros**

- Ponteiro é uma variável que contém um endereço de memória
- Esse endereço pode ser a posição de uma outra variável na memória
- Cada ponteiro pode armazenar o endereço do seu respectivo tipo de dado
- Se uma variável contém o endereço de outra, então a primeira aponta para a segunda

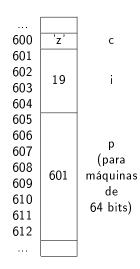
ç

- Os ponteiros são similares aos tipos de dados
- O ponteiro possui uma declaração especial
  - O nome da variável deve ser precedido pelo operador \*
    - tipo \*nome;ou
    - tipo\* nome;ou
    - tipo \* nome;
  - Exemplos:

```
int *pi;
char *pc;
```

- & ("o endereço de")
  - Retorna o endereço de memória do operando
  - Exemplo: a = &b;
- \* ("valor de")
  - Declarar variável do tipo ponteiro
  - Acessa o valor armazenado no endereço apontado
  - exemplo: p = \*q;
    - ullet p recebe o valor que está no endereço q

```
char c = 'z';
int i = 19;
int *p = &i;
```



```
int main(void) {
    int i;
    int *p_i;

    i = 30;
    p_i = &i;
    printf("%d\n", i);
    printf("%d\n", &i);
    printf("%d\n", p_i);
    return 0;
}
```

```
int main(void){
   int *p_i;

   *p_i = 30; // Não pode. Por quê?
   return 0;
}
```

## Passagem de parâmetros

```
void troca(int a, int b){
   int aux:
   aux = a;
   a = b:
   b = aux;
int main (void) {
   int x, y;
   x = 5:
   v = 10;
   troca(x, y);
   printf("%d\n", x);
   printf("%d\n", y);
   return 0;
```

- O código irá compilar?
- É de fato realizada uma troca de valores entre x e y?

## Passagem de parâmetros

```
void troca(int *a, int *b){
  int aux;
  aux = *a;
  *a = *b;
   *b = aux;
int main(void){
  int x, y;
  x = 5;
  y = 10;
   troca(&x, &y);
   printf("%d\n", x);
   printf("%d\n", y);
  return 0;
```

## Passagem de parâmetros

```
int main(void) {
   int x, y;
   x = 5;
   y = 10;
   troca(&x, &y);
   printf("%d\n", x);
   printf("%d\n", y);

   return 0;
}
```

#### 

## Passagem de parâmetros

```
int main(void) {
   int x, y;
   x = 5;
   y = 10;
   troca(&x, &y);
   printf("%d\n", x);
   printf("%d\n", y);
   return 0;
}
```

## Memória

0×001	5	х
0×005		у

## Passagem de parâmetros

```
int main(void) {
   int x, y;
   x = 5;
   y = 10;
   troca(&x, &y);
   printf("%d\n", x);
   printf("%d\n", y);
   return 0;
}
```

## Memória

)×001	5	х
)×005	10	у

## Passagem de parâmetros

```
int main(void) {
   int x, y;
   x = 5;
   y = 10;
   troca(&x, &y);
   printf("%d\n", x);
   printf("%d\n", y);

   return 0;
}
```

# Memória 0x001 5 x 0x005 10 y

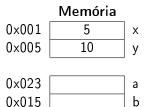
Em troca(&x, &y), a função chamadora entra em modo de espera

#### Passagem de parâmetros

A função troca é iniciada declarando os parâmetros a e b

```
void troca(int *a, int *b) {
   int aux;

   aux = *a;
   *a = *b;
   *b = aux;
}
```

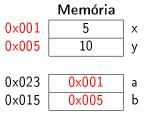


#### Passagem de parâmetros

• A função troca é inicializada com os valores recebidos

```
void troca(int *a, int *b) {
   int aux;

   aux = *a;
   *a = *b;
   *b = aux;
}
```



## Passagem de parâmetros

```
void troca(int *a, int *b) {
   int aux;

aux = *a;
   *a = *b;
   *b = aux;
}
```

	Memória	
0×001	5	x
0×005	10	у
0×45		aux
0×023	0×001	а
0x015	0×005	b

## Passagem de parâmetros

```
void troca(int *a, int *b) {
   int aux;

aux = *a;
   *a = *b;
   *b = aux;
}
```

	Memória	
0×001	5	х
0×005	10	у
0×45	5	au×
0×023	0×001	а
0×015	0×005	b

O valor dentro do endereço que a armazena é acessado

## Passagem de parâmetros

```
void troca(int *a, int *b) {
  int aux;

aux = *a;
  *a = *b;
  *b = aux;
}
```

#### Memória 0x001 10 Х 10 $0 \times 0.05$ ٧ 0x45 5 aux 0x0230×001 а 0x015 0×005 b

Os valores dentro dos endereços que a e b armazenam são acessados

## Passagem de parâmetros

```
void troca(int *a, int *b) {
  int aux;

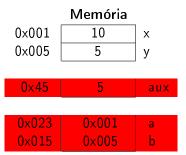
aux = *a;
  *a = *b;
  *b = aux;
}
```

	Memória	
0×001	10	x
0×005	5	у
0×45	5	aux
0x023	0×001	а
0×015	0×005	b

## Passagem de parâmetros

```
void troca(int *a, int *b) {
   int aux;

   aux = *a;
   *a = *b;
   *b = aux;
}
```



A execução da função é finalizada e as variáveis locais são descartadas

## Passagem de parâmetros

```
int main(void) {
   int x, y;
   x = 5;
   y = 10;
   troca(&x, &y);
   printf("%d\n", x);
   printf("%d\n", y);

   return 0;
}
```

# Memória

0×001	10	Х
0×005	5	у

Função chamadora volta à execução

Após, o conteúdo atualizado de x e de y é impresso

#### Aritmética de ponteiros

 A adição e a subtração em ponteiros devem ser feitos cuidadosamente: pode acarretar em acesso indevido aos espaços de memória

```
char c = '0';
int i = 0;

char *pc;
int *pi;

pc = &c;
pi = &i;

pc++; // desloca 1 byte
pi++; // desloca 4 bytes
```

#### Aritmética de ponteiros

 A comparação entre ponteiros também é válida, desde que os mesmos princípios dos dados numéricos sejam seguidos

```
int main(void) {
   char a, b;
   char *pa, *pb;

   pa = &a;
   pb = &b;

   if (pa == pb)
      printf("Enderecos iguais.\n");
   else
      printf("Enderecos diferentes.\n");
   return 0;
}
```

#### Aritmética de ponteiros

- Vetores
  - Vetores são referenciados por um nome e pelos índices
  - O nome de um vetor é o ponteiro para o primeiro índice
  - Os índices informam a quantidade (e.g. i \* tamanho do tipo da variável) de deslocamentos a partir da posição zero

#### Aritmética de ponteiros

## Vetores

```
int main(void) {
   int i;
   int v[5];
   \star v = 0;
   \star (v + 1) = 10;
   \star (v + 2) = 20;
   \star (v + 3) = 30;
   \star (v + 4) = 40;
   for (i = 0; i < 5; i++)
     printf("v[%d] = %d\n", i, *(v + i));
   return 0;
```

#### Aritmética de ponteiros

#### Vetores

```
int main(void) {
   int i;
   int v[5];
   v[0] = 0;
   v[1] = 10;
   v[2] = 20;
   v[3] = 30;
   v[4] = 40;

for (i = 0; i < 5; i++)
   printf("v[%d] = %d\n", i, v[i]);
   return 0;
}</pre>
```

 Operações aritméticas do ponteiro respeitam o tamanho do tipo de dado

# Sumário

# Ponteiros Genéricos

## Ponteiros Genéricos

- Pode apontar para todos os tipos de dados existentes
- Ponteiro do tipo void\*

```
int main(void){
  char c = 'Q';
  char *pc;
  void *p;
  pc = &c;
  p = \&c;
  printf("Char: %c\n", *pc);
  printf("ponteiro: %p\n", p);
  p = &pc; // endereço do ponteiro
  printf("Char: %c\n", *pc);
  printf("ponteiro: %p\n", p);
  return 0;
```

## Ponteiros Genéricos

 Para acessar ao valor do endereço genérico, deve ser utilizado um modificador de tipo (cast)

```
int main(void) {
    char c = 'Q';
    char *pc;

    void *p;

    p = &c;
    printf("Char: %c\n", c);
    printf("ponteiro: %c\n", *(char*) p);

    return 0;
}
```

# Ponteiros Genéricos

- A definição do tipo do ponteiro genérico necessita de cuidados:
  - Para acessar valores sempre deve se converter para o tipo de ponteiro utilizado (cast)
  - As operações aritméticas sempre utilizam 1 byte

- Vantagens
  - Maior liberdade na manipulação de variáveis e no uso de funções
  - Uso de alocação dinâmica de memória
- Principal desvantagem
  - Possibilidade de acessar posições não alocadas ou indevidas

• No código a seguir, o que será impresso em tela?

```
int main(void) {
  int x[4];
  int *a, *b;
  *x = 118;
  *(x + 2) = 4;
  *(x + x[2] - 1) = 51;
  x[1] = 25;
  a = &x;
  b = &x[2];
  printf(" %d\n", x[0]);
  printf(" %d\n", x[1]);
  printf(" %d\n", x[2]);
  printf(" %d\n", x[3]);
  printf(" %d\n", *a);
  printf(" %d\n", *b);
  return 0;
```

# Exercício

- No código a seguir, o que será impresso em tela?
  - Resposta: 118, 25, 4, 51, 118, 4

```
int main() {
   int *p;
   *p = 10;
   return 0;
};
```

- Atribuição a um endereço relacionado a um ponteiro nulo
- Solução 1: alocação dinâmica (assunto em uma das próximas aulas)
- Solução 2: ponteiro apontar para o endereço de uma variável

```
int main() {
   int *p;
   int b;
   p = &b;
   *p = 10;
   return 0;
};
```

Solução 3: remover os asteriscos (não usar ponteiro)

```
int main() {
   int *p;
   int b;
   p = b;
   return 0;
};
```

- O ponteiro está recebendo uma variável em vez de endereço
- Solução 1: int p = &b;
- Solução 2: usar o operador \* ("valor de"), mas o endereço não pode ser nulo

```
int main() {
   int *p;
   int b;
   int c;
   p = &b;
   *p = b;
   return 0;
};
```

```
void troca(int *a, int *b) {
   int aux;
   aux = *a;
   *a = *b;
   *b = aux;
}
int main(void) {
   int x = 5, y = 10;
   x = 5;
   y = 10;
   troca(x, y);
   return 0;
}
```

- A função troca deveria receber ponteiro, mas recebeu variáveis
- Solução 1: passar o endereço das variáveis à função
- Solução 2: passar ponteiros à função

# Solução 1:

```
void troca(int *a, int *b) {
   int aux;
   aux = *a;
   *a = *b;
   *b = aux;
}
int main(void) {
   int x = 5, y = 10;
   troca(&x, &y);
   return 0;
}
```

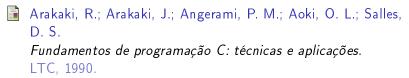
# • Solução 2:

```
void troca(int *a, int *b) {
   int aux;
   aux = *a;
   *a = *b;
   *b = aux;
}
int main(void) {
   int x = 5, y = 10;
   int *px = &x; // ou int *px; px = &x;
   int *py = &y;
   troca(px, py);
   return 0;
}
```

Solução 3 (bônus):

```
void troca(int *a, int *b) {
   int aux;
   aux = *a;
   *a = *b;
   *b = aux;
}
int main(void) {
   int x = 5, y = 10;
   int *py = &y;
   troca(&x, py);
   return 0;
}
```

# Referências I



Deitel, H. M.; Deitel, P. J. Como programar em C. LTC, 1999.

Pereira, S. L.

Estrutura de Dados e em C: uma abordagem didática.

Saraiva, 2016.

Tenenbaum, A.; Langsam, Y. Estruturas de Dados usando C. Pearson, 1995.